

Lixo que dá prémios é “um sucesso”

Projeto-piloto da Lipor vai ser alargado a todo o país

PÓVOA DE VARZIM Sofia Gomes é “cliente habitual” da máquina da reciclagem do mercado municipal da Póvoa de Varzim. Leva garrafas de vidro e embalagens. Coloca tudo na reciclagem e recebe pontos, que troca por bilhetes de cinema. Ontem, o ministro do Ambiente foi experimentar o projeto-piloto, que é já “um sucesso”.

Pedro Matos Fernandes deixou o lixo e ganhou um euro de desconto. Foi comprar fruta. Levou um quilo de laranjas e um cacho de bananas de “borla” e anunciou o alargamento do projeto a todo o país, por mercados, centros comerciais, estações de serviço e até universidades.

A máquina, um projeto-piloto da Lipor, chegou em dezembro. Em dois meses, teve 5013 utilizadores, recebeu 83 mil embalagens e 7,6 toneladas de lixo. O Ministério do Ambiente vai financiar o alargamento da iniciativa: 50 máquinas até ao final do ano, 200 até 2020, num investimento de seis milhões. O lixo vale dinheiro e, por isso, frisa o governante, a retribuição a quem o separa “é justa”.

PONTOS PARA O CINEMA

“A ideia é boa! Juntei bilhetes e, domingo, vou ao cinema com o meu marido e a minha filha”, diz Daniela Silva, enquanto espera na fila para a máquina, que, por ali, “converteu” todos e tem “cada vez mais adeptos”. As garrafas de plástico dão cinco pontos; iogurtes líquidos, pacotes e latas, três; e garrafas de vidro, dois. Depois, é só somar e trocar: 100 pontos dá um euro de desconto no mercado, numa compra mínima de 5 euros; 200 um bilhete de cinema no Cineteatro Garrett, no valor de 4 euros, e 300 uma entrada nas piscinas municipais. ●